



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

Release para a Imprensa

O Lago dos Cisnes da São Paulo Companhia de Dança retorna aos palcos na Temporada 2020, além de grandes estreias

Venda de novas assinaturas seguem até março!



Cena de O Lago dos Cisnes, de Mario Galizzi: obra volta na Temporada 2020 | Crédito: Sílvia Machado

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD), corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, anuncia a Temporada 2020, titulada “Permanência e Inovação”. Serão quatro programas ao longo do ano com três estreias, totalizando 10 coreografias de grandes coreógrafos brasileiros e internacionais que serão exibidas no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo.

“Há possibilidade do convívio entre permanência e inovação. [...] A cada vez que dançamos, vivemos uma experiência singular, seja pelo bailarino ou pela plateia. O que permanece e o que se modifica? A essência dos movimentos e da criação permanecem, mas sempre será diferente no corpo de cada um que vier a integrar a obra e na percepção de quem vê. Toda dança é feita de mudança – integrando novas qualidades, sem perder a essência”, explica Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

Release para a Imprensa

A venda de novas assinaturas segue até o dia 31 de março. Dentre os benefícios de se tornar um assinante da SPCD, estão: a possibilidade de obter os ingressos com desconto, escolher antecipadamente o lugar onde deseja se sentar no teatro, ter direito a visitas na sede da SPCD (mediante agendamento prévio) para assistir aos ensaios da companhia, além de outras vantagens.

A assinatura para os 4 programas custa a partir de R\$ 136,00. As compras podem ser realizadas por meio do site da Companhia (www.spcd.com.br) ou pelo telefone (11) 3224-1383.

Temporada 2020

O primeiro programa, em junho, terá a volta do grande clássico *O Lago dos Cisnes*, uma criação de Mario Galizzi especialmente para a São Paulo Companhia de Dança, a partir do original de Marius Petipa e Lev Ivanov. A obra contará com todo o corpo artístico da Companhia, bem como solistas e figurantes convidados. As apresentações acontecem ao longo de três semanas e meia no mês de junho (06 a 07, 10 a 14, 17 a 21 e 24 a 28).

Em setembro, serão três programas distintos. De 11 a 13, estreia a primeira obra do coreógrafo residente da SPCD, Stephen Shropshire. *Rococo Variation*, investiga a relação da dança contemporânea com o virtuosismo da dança clássica, em uma relação direta com a música de Tchaikovsky. Na mesma semana, serão apresentadas obras já pertencentes ao repertório da Companhia com características marcantes: a intensa e premiada *Agora*, de Cassi Abranches; a vibrante *Vai*, de Shamel Pitts; e a clássica *A Morte do Cisne*, de Lars Van Cauwbergh, inspirada na obra de Michel Fokine.

Na semana seguinte, de 17 a 20 de setembro, acontece a estreia da obra de Henrique Rodovalho, *Só Tinha de Ser com Você*, uma sensível e singular releitura coreográfica do álbum *Elis & Tom*, clássico da música brasileira. *Trick Cell Play*, criação premiada de Édouard Lock, coprodução com o Festival Movimentos em Wolfsburg, na Alemanha, completa o programa.

Encerrando a Temporada 2020 da SPCD, o repertório de 24 a 27 de setembro trará a estreia de *Aparições*, criação de Ana Catarina Vieira, uma obra que mistura as linguagens das danças populares brasileiras com o balé clássico e a dança contemporânea. Além da novidade, a semana terá a instigante *Gnawa*, de Nacho Duato, e a intensa *Anthem*, de Goyo Montero.



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

Release para a Imprensa

Ficha informativa das coreografias que serão apresentadas:

Programa de 06 a 28 de junho de 2020

O Lago dos Cisnes (2018)

Coreografia: Mario Galizzi, a partir de Marius Petipa (1818-1910) e Lev Ivanov (1834-1901)

Música: Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893) com partitura revisada por Riccardo Drigo (1846-1930)

Iluminação: Wagner Freire

Cenografia: Marco Lima

Figurino: Fábio Namatame | 1ª e 3ª cenas, todos | 2ª cenas, homens Tânia Agra | 2ª e 4ª cenas, tutus e bruxo | 3ª cena, Odille

Adereços: Robson Rui (bestas), Américo Corrêa (machados, trompetas e cetro)

Assistente de Coreografia: Sabrina Streiff

Assistente de Cenografia: César Bento

Visagismo: Augusto Sargo

Professora de Dramaturgia: Vivien Backup

O Lago dos Cisnes é um balé com música especialmente composta por Tchaikovsky que estreou em 1877 no Teatro Bolshoi, mas somente em 1895, com nova coreografia de Marius Petipa e Lev Ivanov, para o teatro Mariinsky, em São Petersburgo, se tornou um enorme sucesso. *O Lago dos Cisnes* da São Paulo Companhia de Dança é feito sob medida para os artistas da casa. A coreografia de Galizzi dialoga com a tradição e se renova nas relações dos personagens, no detalhe das pantomimas, nos desenhos das cenas, em sintonia fina com a música emblemática de Tchaikovsky e coloca todos os artistas em cena.

Programa de 10 a 13 de setembro de 2020

Agora (2019)

Coreografia: Cassi Abranches

Música: Sebastian Piracés

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurino: Janaina de Castro

A terceira criação de Cassi Abranches para a São Paulo explora a palavra tempo em seus possíveis significados: musical com dinâmicas e sonoridades; cronológico com lembranças e expectativas, temperatura com diferentes graus e intensidades. A coreógrafa esculpe os movimentos no corpo de cada bailarino a partir dos ritmos musicais da trilha composta por Sebastián Piracés, que utiliza bateria



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

Release para a Imprensa

e elementos de percussão afro-brasileiras, misturados ao rock contemporâneo e canto. A obra recebeu o Prêmio APCA de Melhor Coreografia de 2019.

Vai (2019)

Coreografia: Shamel Pitts

Trilha Sonora: Remix de Shamel Pitts e DiPa das músicas *Into the tranquility*, de Ryoji Ikeda; *Spring break Anthem*, de The Lonely Island; *Obatalá*, de Metá Metá; *Spirit Caller*, de Alleged Witches; *Banomoya*, de Prince Keybee ft. Busiswa; *Freedom is a Feeling*, de Nina Simone; *Zion*, de Fluke; *Prismis*, de Tim Hecker; *F****t*, de Arca; *Ode*, de Nils Frahm; *Tudo Que Você Podia Ser*, de Clube da Esquina

Iluminação: Mirella Brandi

Figurino: Tushrik Fredericks

Assistente de Coreografia: Mirelle Martins

Vai é a primeira criação do norte-americano Shamel Pitts para uma companhia brasileira. A obra traz um futuro pós-apocalíptico criado não pela necessidade ou destruição, mas pela capacidade humana de recomeçar. “É uma jornada individual e coletiva baseada na euforia, excentricidade, descobrimento, encantamento e compartilhamento. Após o fim, a leveza e a suavidade de ser humano são as essências para criar um novo mundo, um momento de descoberta do que está dentro de nós, entre nós e ao nosso redor”, comenta o coreógrafo.

A Morte do Cisne (2019)

Coreografia: Lars Van Cauwenbergh inspirado na obra de Michel Fokine (1880-1942)

Música: Camile Saint_Saens, *O Cisne*, extrato do *Carnaval dos Animais* (1866)

Iluminação: Wagner Freire

Figurino: Marilda Fontes

O balé criado em 1907 por Fokine para Anna Pavlova é um solo emocionante, que dialoga com as sonoridades da harpa e do violoncelo, inspirado no poema de Alfred Tennyson (1809-1892) e nos movimentos dos cisnes em seus últimos instantes de vida. Esse solo é interpretado por grandes estrelas da dança e agora ganha novos acentos e dinâmicas no corpo de uma bailarina da São Paulo Companhia de Dança.

Rococo Variations (2020)

Coreografia: Stephen Shropshire*

Trilha Sonora: *Variations on a Rococco Theme*, de Piotr Ilitch Tchaikovski

Iluminação: Wagner Freire

* Uma parceria com *The Dutch Performing Arts program of the Performing Arts Fund NL*



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

Release para a Imprensa

Stephen Shropshire estreia no repertório da São Paulo Companhia de Dança com *Rococo Variations*, conduzido pela música de Tchaikovsky *Variations in a Rococo Theme*. Na obra, ele investiga a relação da dança contemporânea com o virtuosismo da dança clássica, com uma relação direta com a música.

Programa de 17 a 20 de setembro de 2020

Trick Cell Play (2018)

Coreografia: Édouard Lock*

Composição Musical: Gavin Bryars, interpretado pelo Percorso Ensemble

Diretor Musical Do Percorso: Ricardo Bologna

Músicos: Adriana Holtz (violoncelo), Douglas Kier (violoncelo), Horácio Gouveia (piano), Joana Queiroz (clarone), Pedro Gadelha (contrabaixo)

Iluminação: Édouard Lock

Assistente de Figurino: Edmeia Evaristo (corsets)

* Uma coprodução com *Movimentos Festwochen der Autostad*, em Wolfsburg, na Alemanha

Movimentos ligados a óperas icônicas e suas memórias coletivas e desconstruídas, a suavidade abandonada gradualmente para a entrada em um terreno niilista, refletindo tanto uma visão mais sombria das paixões expressas nessas árias quanto a fragmentação da utopia social que lhes deu origem. Uma dança como o vento na grama entre o crepúsculo e a noite. *Trick Cell Play* é a segunda obra do coreógrafo para a São Paulo.

Só Tinha de Ser com Você (2020)

Coreografia e Iluminação: Henrique Rodovalho

Música: álbum *Elis & Tom*

Iluminação: Wagner Freire

Figurino: Cássio Brasil

Assistente de Coreografia: Vivian Navega

“Esta primeira remontagem de um espetáculo da Quasar Cia de Dança só tinha que ser com a SPCD”. Uma sensível e singular releitura coreográfica do álbum *Elis & Tom*, clássico da música brasileira. É um belo encontro do estilo Quasar/Rodovalho de dançar com todo o aprimoramento técnico e primoroso da São Paulo Companhia de Dança, comenta Rodovalho.

Programa de 24 a 27 de setembro de 2020

Gnawa (2009)



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

Release para a Imprensa

Coreografia: Nacho Duato

Música: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arceche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Iluminação: Nicolás Fischtel

Figurino: Luis Devota e Modesto Lomba

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre (1964-2013)

Organização e Produção Original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Espanha)

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais - água, terra, fogo e ar - para tratar da relação do ser humano com o universo. A obra apresenta o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Os gnawas são uma confraria mística adepta ao islamismo, descendentes de ex-escravos e comerciantes do Sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

***Anthem* (2019)**

Coreografia: Goyo Montero

Música: Owen Belton

Iluminação: Nicolas Fischtel e Goyo Montero

Figurino: Goyo Montero e Fábio Namatame

Organização: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Espanha)

Anthem é a primeira criação do espanhol Goyo Montero para uma companhia brasileira. A obra traz uma reflexão sobre o processo de construção e desconstrução de identidades coletivas. Segundo o coreógrafo: "Há ciclos em que repetimos os mesmos erros, de pensar que estamos separados, que somos diferentes quando, na realidade, todos somos um só grupo, a humanidade, e, no momento em que perdemos essa unidade, os problemas começam. Este é um traço da história humana".

***Aparições* (2020)**

Coreografia: Ana Catarina Vieira*

Música: *Suíte Sinfônica nº 2 "Pernambucana"* (1955) e *Ponteado* (1955), de César Guerra Peixe (1914-1993)

Iluminação: Wagner Freire

Figurino e adereços: Marco Lima

Cenografia: Marco Lima, com imagens de quatro desenhos** de Candido Portinari (1903-1962): *Empinando Pipa* (1942); *Ilha de Paquetá*, *Circo* e *Desfile de Carnaval* (1941), usados nas ilustrações do livro *Maria Rosa* (1942) de Vera Kelsey.

Dramaturgia: Vivian Backup



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

Release para a Imprensa

Execução de figurino: Judith Lima (macacões), FCR Produções Artísticas (demais figurinos)

* *Coprodução Santa Marcelina Cultural e Associação Pró-Dança*

** *Os direitos de reprodução das obras foram gentilmente cedidos por João Candido Portinari.*

A nova criação de Ana Catarina reúne os seus 20 anos de trabalho dedicados à dança, em que as linguagens das danças populares brasileiras, do balé clássico e da dança contemporânea se misturaram. O resultado desse percurso está presente na coreografia inédita criada especialmente para a São Paulo Companhia de Dança.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 732 mil pessoas em 17 diferentes países, passando por aproximadamente 145 cidades, em mais de 960 apresentações. Desde sua criação, a Companhia já acumulou mais de 30 prêmios, nacionais e internacionais. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Formação de Plateia e Registro e Memória da Dança.

INÊS BOGÉA - Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora no curso de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da Universidade de São Paulo (USP) e autora do "Por Dentro da Dança" com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

Release para a Imprensa

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.spcd.com.br em Comunicação | Releases.

Para entrevistas ou mais informações

São Paulo Companhia de Dança

Morgana Lima – Coordenadora de Educativo e Comunicação | morgana.lima@spcd.com.br

(11) 3224-1389

Láís Colombini – Assessora de Comunicação e Marketing | lais.colombini@spcd.com.br

(11) 3224-1380 (R.345)

Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo – Assessoria de Imprensa

Stephanie Gomes | stgomes@sp.gov.br | (11) 3339-8243